ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 3 de abril, a Sociedade Filarmónica Nova Aliança, no concelho de Velas, comemorou o seu 125.º aniversário.

A sua criação, a 3 de abril de 1900, e a sua longa vida e história só foram possíveis graças aos seus fundadores, passando, a 14 de dezembro de 1912, a possuir estatutos próprios e instalando-se, em agosto de 1914, em sede alugada, devido à iniciativa de um dos seus fundadores, o senhor José Francisco da Silveira Pinéu.

Mais tarde, em 1938, mudam-se de instalações, sendo a sede inaugurada em 1956. No entanto, a crise sísmica de 1964 causou grandes danos na infraestrutura, que teve de ser demolida, e, só quatro anos depois, é inaugurada a nova sede, no dia 23 de abril. Entre os anos 2003 e 2006, decorreram obras de requalificação do salão e bar, dando uma nova dinâmica à sociedade.

Atualmente decorrem obras de requalificação e ampliação da sede, com a finalidade de oferecer aos sócios, músicos e população em geral um local para eventos recreativos e melhores condições.

Mas, quando falamos da história da Sociedade Nova Aliança, um dos vários nomes incontornáveis da história desta instituição é sem dúvida o Maestro José do Livramento Pamplona, que deu um contributo musical sem qualquer paralelo.

Esta instituição teve e continua a ter um forte papel na dinâmica cultural da nossa ilha, sobretudo no concelho de Velas, desde logo pela criação da escola de música, que atua como formadora dos excelentes músicos desta filarmónica.

A dedicação dos seus membros tem sido fundamental na formação e na dinamização cultural do concelho e da ilha.

É ainda de salientar que, em 2006, esta filarmónica gravou o seu primeiro CD e DVD, efetuando também um concerto no Auditório Municipal de Velas, dirigido na altura por Pedro Maria Ferreira Gambão, tendo sido estes importantes marcos da história desta instituição.

O percurso desta sociedade filarmónica é notável e reconhecido, com diversos concertos e participações, a nível regional e nacional, das quais destaco a participação, em 2009, nas festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em São Miguel, e no programa da RTP-Açores – Atlântida, dirigidos pelo Maestro Vítor Carvalho, ou ainda, em agosto de 2012, nas Festividades do Senhor Bom Jesus Milagroso, em São Mateus do Pico, sob a regência do Maestro Joseph Pereira. No ano de 2017, deu-se a primeira deslocação desta instituição ao continente, mais concretamente a Castelo de Vide, onde decorreram diversos momentos culturais.

Atualmente a escola de música é composta por 19 elementos orientados pelo professor Luís Dias e uma banda filarmónica composta por cerca de 30 músicos, dirigidos pelo Maestro António Borges, onde atuam nas diversas festividades civis e religiosas de São Jorge e nas diversas ilhas da Região.

Esta instituição é sem dúvida uma grande família, e é este espírito e dedicação que faz com que passe de geração em geração a motivação de querer continuar e que a comemoração dos 125 anos seja só mais um passo desta longa caminhada. Mas é também uma escola de valores sociais e humanos, um exemplo notável de vida associativa e cultural, com uma história rica e uma longa vida.

Serve assim o presente voto para felicitar a Sociedade Filarmónica Nova Aliança pelos seus 125 anos, saudando também todas as bandas filarmónicas dos Açores,

que são verdadeiras responsáveis por uma grande parte da produção cultural das nossas ilhas e que as tornam num exemplo da cultura popular.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 125.º aniversário da Sociedade Filarmónica Nova Aliança, desejando a todos os seus dirigentes, músicos e associados as maiores felicidades e a continuação de grandes sucessos na prossecução dos seus objetivos.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do CDS – Partido Popular e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de abril de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia